

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
DE CAXIAS DO SUL – CIC

**SEMINÁRIO DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAIS**

**NOVO MUNDO, NOVAS FRONTEIRAS:
A SITUAÇÃO DO BRASIL**

Mauro Laviola
Vice-Presidente da AEB



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

9 / NOVEMBRO / 2015

Foro Econômico Mundial

Enquete sobre os 10 principais riscos mundiais

1. Conflito entre Estados

(Rússia x Ucrânia)

(Coreia do Norte x Coreia do Sul)

(China x Taiwan)

(Israel x Palestina)

2. Fracasso em governanças nacionais

3. Eventos climáticos extremos

4. Colapso estatal / crises fiscais

(Grécia – Venezuela – Brasil ?)

5. Desemprego / subemprego



Foro Econômico Mundial

Enquete sobre os 10 principais riscos mundiais

6. Catástrofes naturais

(terremotos / tsunamis / efeitos “El Niño”)

7. Fracasso de adaptação às mudanças climáticas

(poluições do meio ambiente / degelo nos polos)

8. Crise Hídrica

9. Fraude ou roubo de dados + ataques cibernéticos

10. Imigrações ilegais



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

Foro Econômico Mundial

Principais Impactos

1. **Carência de água potável**

2. **Propagação de doenças contagiosas**

(África)

3. **Arsenais de armas de destruição em massa**

(Além das duas potências atômicas + Síria / Irã / Coreia do Norte)

4. **Desentendimentos entre potências**

(EUA x Rússia) (Rússia x União Europeia)

5. **Choque de preços nas energias**

(petróleo / gás / energia elétrica / energias alternativas)



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

Foro Econômico Mundial

Principais Impactos

6. Colapsos de infraestruturas

7. Crises fiscais / cambiais

8. Perda da biodiversidade e colapso do ecossistema

9. Exacerbado protecionismo comercial e regulamentário

10. Perda do conceito de pluralidade



Foro Econômico Mundial

Riscos Geopolíticos

1. Fricções nas políticas nacionais europeias

Grã-Bretanha / Alemanha têm fortes partidos políticos contrários à permanência na U.E.

2. Crescente pressão da U.E. e dos EUA contra a política expansionista russa nos orientes europeus e asiáticos

3. Efeitos da desaceleração da economia chinesa e o impacto de sua crescente presença na América Latina, especialmente no Mercosul.



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasília Foreign Trade Association

Foro Econômico Mundial

Riscos Geopolíticos

4. Ascensão do radicalismo terrorista do EIIS (Estado Islâmico Iraque - Síria) no Oriente Médio e Norte Africano e permanentes rivalidades históricas: Irã (xiita) X Arábia Saudista (sunita) (intifada Israel X Palestina)

5. Lideranças políticas tendenciosas ao populismo e ao regime ditatorial.



Foro Econômico Mundial

Riscos Geopolíticos

6. Políticas protecionistas e/ou de reservas de mercado: práticas governamentais que inibem ações da iniciativa privada, principalmente em alguns países emergentes e nos de menor desenvolvimento econômico relativo (MDER's).

G-20 – 2008 > 2015 = 1.441 medidas restritivas ao comércio
364 removidas até out/2015
86 novas medidas entre maio/out. 2015
1.087 saldo atual em vigor – 75%
Brasil : aplicou >>>> 148 barreiras no período – 13,6%



Repercussões sobre a economia brasileira

Balança comercial

2014 : EXP = US\$225 bi
IMP = US\$229 bi
SAL = - (US\$4 bi)

2015 : EXP = US\$188 bi
IMP = US\$174 bi

Estimativa: SALDO = US\$ 13 /
15 bi (“saldo negativo”)

A AEB estima queda no fluxo de comércio em 2015 de 25% nas importações e entre 16% e 18% nas exportações.

Queda acentuada no comércio bilateral Brasil X Argentina: 34%

2015: comércio exterior brasileiro deve ser inferior a 1% do total mundial

PIB negativo em 2015 e próximo a zero em 2016



Repercussões sobre a economia brasileira

Causas/ Efeitos

a) queda acentuada no preço das commodities

b) forte retração na economia interna

c) pressão inflacionária crescente

d) redução do emprego

“estagflação” (armadilha da liquidez)



Repercussões sobre a economia brasileira

Causas/ Efeitos

e) desalinhamento cambial: desvalorização do real facilita exportações, mas encarece importações de insumos básicos

f) abusiva carga tributária sobre a produção de bens e serviços sem integral devolução nas exportações

g) renovação tecnológica ineficiente (média brasileira 12 anos ocupando o 70º lugar no The Global Innovation Index 2015)



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Associação Brasileira de Comércio Exterior

Repercussões sobre a economia brasileira

Causas/ Efeitos

h) ineficiência e gargalos logísticos

i) burocracia

j) insuficiente financiamento às exportações

k) desaceleração da economia chinesa + economia de mercado em 2016

l) ausência nas cadeias globais de valor > tecnologias de ponta



Repercussões sobre a economia brasileira

Esforços isolados:

1. Plano Nacional de Exportações
2. Portal Único de Comércio Exterior – SISCOMEX
3. SISCOSERV – Sistema Informatizado para Exportações de Serviços



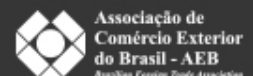
Repercussões sobre a economia brasileira

Esforços isolados:

4. Diálogo MDIC – DoC/EUA

Convergência regulatória BR / EUA: Convergência de normas voluntárias, Regulamentos técnicos ou processos de avaliação da conformidade de cada país para um padrão comum ou equivalente, sempre baseado em normas internacionais, visando ao reconhecimento mútuo entre entidades do Brasil e dos EUA.

Acordo já firmado: área de cerâmica



O Brasil nas Negociações Internacionais

**Parâmetro básico na atual economia global:
mega-acordos + acordos plurilaterais**

- Reunião Ministerial de Nairóbi – OMC – dez/2015

Inviabilidade de finalização da Rodada DOHA de âmbito multilateral
Reinvindicações MDER's :

- duty free – quota free regras de origem mais favoráveis
- favorecimento em serviços
- facilitação no comércio de algodão



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

O Brasil nas Negociações Internacionais

Parâmetro básico na atual economia global:
mega-acordos + acordos plurilaterais

- Sucesso nas negociações do TPP (Trans Pacific Partnership)
EUA - Canadá - México - Chile - Peru - Japão - Malásia - Brunei -
Cingapura - Vietnam - Austrália - Nova Zelândia

[40% do PIB mundial / 1/3 do comercio global]

OBS: O TPP vai impactar o sistema multilateral de comércio:

1. cria regras e disciplinas OMC plus
2. corrói preferências negociadas na ALADI
3. dificulta países do Mercosul a participar das cadeias globais de valor



O Brasil nas Negociações Internacionais

Parâmetro básico na atual economia global:
mega-acordos + acordos plurilaterais

- Aliança do Pacífico – Chile /
Colômbia / México / Peru

- Eventual progresso nas
negociações do TTIP
(Transatlantic Trade &
Investments Partnership EUA -
U.E.)

-TISA (Acordo sobre Serviços)

- ITA 2 (Acordo sobre
Tecnologia da Informação)

- Tênue expectativa de
avanços no Acordo de
Facilitação de Comércio
aprovado na Reunião
Ministerial de Bali da OMC em
dezembro/2013

- Proliferação crescente:
TBT / SPS / REACH (U.E.) /
“padrões privados”



As Relações Comerciais Brasileiras

Acordos regionais do Brasil na ALADI: preferências tarifárias

- **ACE 02 > BR - UR**
(setor automotriz)
- **ACE 14 > BR - AR**
(setor automotriz – veículos e autopeças)
- **ACE 38 > Brasil – Guiana**
- **ACE 41 > Brasil – Suriname**
- **ACE 53 > Brasil – México**
- **ACE 55 > Brasil – México**
(setor automotriz)
- **ACE 69 > Brasil – Venezuela**
(adesão ao Mercosul – livre comércio)



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

As Relações Comerciais Brasileiras

Acordos Regionais do Mercosul: livre comércio

- ACE 18 > AR / BR / PA / UR > visando união aduaneira
- ACE 35 > MER / CH
- ACE 36 > MER / BO
- ACE 54 > Acordo quadro c/ México (englobando ACE's 53-55)
- ACE 58 > MER / PE
- ACE 59 > MER / CO / EQ / (VE)
- ACE 62 > MER / Cuba
- ACE 69 > BR / VE (renegociação por adesão ao Mercosul)



As Relações Comerciais Brasileiras

Acordos extra regionais do Mercosul (Decisão CMC 32/2000)

- Israel (livre comércio) > vigente
- Egito (livre comércio) > prestes a entrar em vigor
- Palestina (livre comércio) > sem vigência
- Índia (preferências tarifárias) > vigente
- União Aduaneira da África Austral (SACU), composta por África do Sul, Namíbia, Botswana, Lesoto e Suazilândia (preferências tarifárias) > prestes a entrar em vigor



As Relações Comerciais Brasileiras

Negociações extra regionais do Mercosul não concluídas

- CCG – Conselho de Cooperação do Golfo (Arábia Saudita / Bahrein / Kuwait / Catar / Emirados Árabes Unidos)
- Canadá
- Jordânia
- Marrocos
- Paquistão
- Turquia



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

As Relações Comerciais Brasileiras

Novos entendimentos em curso / em consulta

- **Mercosul – União Europeia - ALC** (sem participação da VE e BO)
- **México – ampliação do ACE 53 para ALC / renegociação do ACE 55 do setor automotriz** (protocolo adicional recente)
- **Cuba – ampliação do ACE 62 para ALC**
- **Canadá – retomada de entendimentos para acordo de livre comércio – ALC** (país desclassificou o Brasil do SGP)
- **EFTA** (Islândia / Liechtenstein / Noruega / Suíça) – **ALC**
- **Líbano – ALC**
- **Tunísia – ALC**



As Relações Comerciais Brasileiras

Países Latino-americanos Acordos extra regionais vigentes

- **Chile** – Austrália / Canadá / China / Índia / Japão / Malásia / Vietnam / EFTA / Hong Kong / Coréia do Sul / Turquia / Estados Unidos / União Europeia / TPP
- **Colômbia** – Canadá / EFTA / Estados Unidos / União / Europeia / (TPP ?)
- **Peru** – Canadá / Cingapura / EFTA / Estados Unidos / China / Coréia do Sul / Japão / União Europeia / TPP
- **México** – Coréia do Sul / EFTA / Estados Unidos + Canadá (NAFTA) / Israel / Japão / União Europeia / TPP



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

As Relações Comerciais Brasileiras

Acordo de cooperação e facilitação de investimentos

Assinados em 2015:

- Moçambique (março)
- Angola (abril)
- México maio)
- Malawi (junho)
- Colômbia(outubro)



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

As Relações Comerciais Brasileiras

Acordo de cooperação e facilitação de investimentos

Em negociação:

- África do Sul
- Argélia
- Marrocos
- Nigéria
- Tunísia
- Chile
- Peru



Associação de
Comércio Exterior
do Brasil - AEB
Brasileira Foreign Trade Association

Comentários Finais

- Brasil está imobilizado no Mercosul em matéria de negociações internacionais com áreas mais desenvolvidas (salvo eventual sucesso nas negociações com a União Europeia)
- Ainda que não estivesse imobilizado enfrenta séria carência competitiva nos bens industrializados
- Volatilidade cambial ajuda exportações, mas encarece importações
- Problemas na queda de preços das commodities, redução da demanda chinesa, crescente concorrência de outros fornecedores (ex: recente acordo China-Austrália)
- Avanço institucional chinês na Argentina / Venezuela / Brasil em comércio, investimentos e compras governamentais.



Comentários Finais

- Processos de defesa comercial terão de enfrentar status de economia de mercado da China em 2016
- Painéis na OMC contra práticas de reserva de mercado (Inovar Auto / incentivos à indústria de semicondutores, smartphones, TV digital e outros).
- Séria carência de investimentos internos em infraestrutura
- Demora nas anuências prévias às exportações
- Programa Nacional de Exportações emperrado frente o ajuste fiscal
- Priorização ao “terceiro-mundismo” nas relações externas

